

FISIOTERAPIA EM NEONATOLOGIA

Acadêmicas: Gisele Almeida Müller

Denise da Silva Cardoso

Orientação: Márcia Cristina Gregol Mota Zirbes

Supervisão metodológica: Heitor Romero Marques

O presente trabalho discorrerá sobre a importância da atuação fisioterapêutica dentro da unidade neonatal do Hospital Universitário de Campo Grande, em Mato Grosso do Sul, mediante análise de dados obtidos através de investigação documental de prontuários médicos.

No corpo do trabalho estão inseridos conteúdos ligados à neonatologia, entre eles, as várias etapas do crescimento e desenvolvimento fetal intra-uterino, desde a fecundação até a maturação completa dos sistemas, no final da gestação.

Prosseguindo, o conteúdo demonstra os diferentes estágios do parto normal, e as possíveis falhas no mecanismo de expulsão que podem levar ao sofrimento fetal, além de caracterização de gestação de alto risco e diferentes tipos de parto.

Com relação ao recém-nascido de alto risco, estão comentadas no trabalho as principais patologias presentes e as técnicas fisioterapêuticas empregadas no tratamento das mesmas, bem como a rotina de trabalho na unidade neonatal do hospital.

Com interesse de vislumbrar a contribuição do trabalho realizado pela fisioterapia no setor de neonatologia, foram aplicados questionários fechados a diversos profissionais ligados à área. O resultado dos questionários também estão discutidos no corpo do trabalho.

A análise dos dados retirados de prontuários médicos está demonstrada através de gráficos, contendo o tempo de internação e o ganho de peso de recém-nascidos internados de Janeiro a Fevereiro

do ano de 1998, quando não havia atendimento obrigatório da fisioterapia no setor, em contraposição aos meses de Julho e Agosto de 1999, quando a fisioterapia já estava atuando no setor. Sabe-se através da literatura, que a intervenção multidisciplinar, em berçário de alto risco, tem provocado resultados satisfatórios tanto para a manutenção das funções cardiorespiratórias, quanto para o desenvolvimento neuropsicomotor dos recém-nascidos.

Ressalta-se também que este trabalho pode estimular futuramente novas propostas de pesquisa, já que existem poucos estudos dentro dessa área, e fornecer dados de interesse para profissionais ligados à neonatologia, no que diz respeito à atuação multidisciplinar em Neonatologia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BASSETTO, Mônica Cristina Andrade et al. *Neonatologia um convite à atuação fonoaudiológica*. São Paulo : Lovise, 1998.
- GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. *Tratado de fisiologia médica*. 9. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 1997.
- JUNQUEIRA & ZAGO. *Fundamentos de embriologia humana*. São Paulo : Guanabara Koogan, 1997.
- KOPELMAN, Benjamin et al. *Distúrbios respiratórios no período neonatal*. São Paulo : Atheneu, 1998.
- LEONE, Cléa Rodrigues; TRONCHIN, Daisy Maria Rizatto. *Assistência integrada ao recém-nascido*. São Paulo : Atheneu, 1996.
- MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Técnicas de pesquisa*. 3. ed. São Paulo : Atlas, 1996.
- SANCOVSKI, Mauro; ZUGAIB, Marcelo. *O pré-natal*. 2. ed. São Paulo : Atheneu, 1994.
- SEGRE, Conceição A. M. et al. *RN*. 4. ed. São Paulo: Sarvier, 1995.